PROGRAMA BRASILEIRO DE ELIMINAÇÃO DOS HCFCs (PBH)

**PROPOSIÇÃO DE ROTEIRO E ESTRATÉGIA DE CAPTURA DE IMAGENS PARA PRODUÇÃO DE VÍDEOS INFORMATIVOS SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE MONTREAL NO BRASIL.**

**Brasília, julho/2019**

1. **Introdução**

Este documento tem o objetivo de listar as proposições de roteiro e estratégias de captura de imagens para a produção de três vídeos informativos que divulgarão as ações e atividades decorrentes da implementação do Protocolo de Montreal no Brasil. As propostas seguem o Plano de Comunicação do Protocolo de Montreal para 2019 e as orientações fornecidas pelas equipes que atuam nas ações do Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs.

Os vídeos propostos neste documento constituirão ferramentas essenciais para a publicização das ações em curso para a proteção da camada de ozônio e para o entendimento, por parte do público leigo, das atividades correlatas, como o controle e a eliminação de Substâncias que Destroem a Camada de Ozônio (SDOs).

Nessa etapa, três vídeos foram definidos como prioritários para as ações de divulgação decorrentes da implementação brasileira. O primeiro deles faz parte da série Capacitação em Foco, construída em conjunto com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH. O vídeo tem a finalidade de veicular depoimentos de profissionais capacitados pelo Projeto para o Setor de Serviços em Refrigeração e Ar Condicionado.

O segundo vídeo busca divulgar o processo de conversão tecnológica do setor de espumas. Para isso, serão explorados os resultados das ações e atividades aprovadas para o setor de manufatura de espumas de poliuretano, no âmbito do Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs (PBH).

Por fim, o terceiro vídeo terá o objetivo de divulgar os processos relacionados ao Projeto Demonstrativo para o Gerenciamento e Destinação Final de Resíduos de SDOs

1. **Vídeos**

**2.1 Capacitação em Foco**

Este será o segundo vídeo da série Capacitação em Foco e mostrará a história de Willian Ramon Grassioti, prestador de serviços no âmbito da cooperação com a GIZ e vencedor mundial da World Skills 2011, na categoria refrigeração.

As gravações foram realizadas no dia 18 de junho, no Senai Taguatinga, acompanhadas por representante da GIZ. No momento, o vídeo está em fase de edição com base no roteiro abaixo, aprovado pela GIZ e pelo MMA.

|  |  |
| --- | --- |
| **PROGRAMA BRASILEIRO DE ELIMINAÇÃO DOS HCFCs** | |
| Capacitação em foco: depoimentos de treinandos e treinadores  Série documental com depoimentos de profissionais capacitados pelo Projeto para o Setor de Serviços em Refrigeração e Ar Condicionado no âmbito do Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente do Brasil e implementado pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH. | |
| O vídeo deve ser feito no mesmo padrão dos últimos dois vídeos produzidos para o setor de supermercados e ar condicionado. | |
| **Willian Ramon Grassioti**  27 anos  Engenheiro mecânico, instrutor do Senai-DF, prestador de serviços e Campeão Mundial de Refrigeração (2011)  Natural de Brasília (DF) | |
| **Willian Ramon Grassioti**  Engenheiro mecânico | Sou Willian Ramon Grassioti, tenho 27 anos, sou formado em técnico de refrigeração e engenharia mecânica. Atuo na área de refrigeração comercial e frio alimentar.  (0122 – 14’’ a 28’’) |
| Refrigeração veio da minha família, de berço. Meu pai trabalha com refrigeração, aposentou na refrigeração. E sempre tive ele como espelho em casa. Nos meus 16 anos, comecei a fazer perguntas para ele e chegou um ponto que as perguntas não eram sanadas. Aí ele me aconselhou a fazer um curso no Senai, de refrigeração.  (0123 – 01’’ a 33’’) |
| **Milla Michele Couto Ribeiro**  Coordenadora pedagógica – Senai/DF | Ele era um aluno diferenciado, a gente percebia que ele tinha um talento diferenciado.  (0164 – 0’56 a 1’01’’) |
| **Imagens da competição em Londres** | *Flickr competição e cedidas por Willian/Joaquim (aguardando)* |
| **Willian Ramon Grassioti**  Engenheiro mecânico | Em 2010, a gente participou da etapa nacional de refrigeração e fomos campeões na etapa nacional. Em 2011, eu fui para Londres, competir o torneio de profissões internacional e fui campeão mundial em refrigeração.  (0126 – 08’’ a 29’’) |
| **Joaquim Venâncio Lourenço Ribeiro**  Professor de Willian e Instrutor do Senai-DF | Aí quando chamou o Willian, o único campeão do mundo, foi assim... Para mim, foi um troféu, um dos maiores troféus da minha vida. Até hoje eu me emociono por isso e fico muito feliz quando lembro dessa façanha, dessa vitória.  (0198 – 2’11’’ a 2’26’’) |
|  | Isso muito nos engrandeceu e fez com que o nosso trabalho realmente fosse reconhecido no País e também lá fora no exterior.  (0198 – 1’14’’ a 1’20’’) |
| **Willian Ramon Grassioti**  Engenheiro mecânico | O momento foi, assim, de gratificação. Você estudar dois anos, se dedicar, parar sua vida para viver uma competição e você ter o reconhecimento de ser o melhor da competição foi o mais gratificante. Não tem palavras para expressar o sentimento.  (0209 – 1’04’’ a 1’26’’) |
| **Milla Michele Couto Ribeiro**  Coordenadora pedagógica – Senai/DF | Foi muito emocionante porque ele era muito novo, não conseguia lidar muito com as emoções. Ele tinha uma capacidade técnica bem elevada. Aí quando a gente foi fazer a visita, que ele viu a equipe, ele se emocionou bastante e começou a chorar.  (0164 – 1’14’’ a 1’27’’) |
|  | Chegar num campeonato em Londres, representando o Distrito Federal, o Brasil, e ganhar uma competição em nível mundial. Para a gente foi motivo de... a escola toda enfeitada, tem marcas dele por onde anda. E hoje, ter ele no corpo docente do Senai, trabalhar com ele uma vez como aluno e hoje como instrutor, é algo que eu uso como exemplo para os meus filhos, alunos, para diversas pessoas.  (0164 – 2’40’’ a 3’18’’) |
| **Imagens Senai DF** | *Cenas gerais: oficina e sala de aula* |
| **Valéria Silva**  Coordenadora de Educação – Senai/DF | O trabalho é uma vitrine nacional.  (0162 – 00’56’’ a 1’10’’) |
| INSERIR IMAGENS DA ESCOLA E DAS AULAS. |
| Não somente com o bom desempenho do Willian, mas também dos outros alunos que já passaram por essa experiência da competição de educação profissional, isso reflete bem positivamente dentro da nossa escola e dentro do nosso processo de ensino, mostrando para os demais jovens que é possível, sim, ter acesso a uma educação profissional de qualidade e poder participar de uma competição tão importante como essa.  (0162 - 1’52’’ a 2’19’’ ) |
| **Igor Silva Fontenele de Araújo**  Aluno de Willian | Tendo aula com ele eu sinto que eu sou mais capaz e tenho mais possibilidades de conseguir alcançar o auge, conseguir ser campeão também.  (0195 – 27’’ a 36’’) |
| **Diego Paulo Cantuário**  Amigo e aluno de Willian | Ter aula com um campeão mundial é maravilhoso. Saber que ele é um campeão traz uma expectativa muito grande para nós na área também. Sem falar dele em pessoa, que é um ótimo amigo, companheiro. Nunca deixa dúvida para nós.  (0132 – 01’00’’ a 1’21’’) |
|  | Todos devem buscar o conhecimento na parte teórica, aonde eu fui saber o que eu podia fazer com o meio ambiente, o que eu não podia.  (0132 – 02’17’’ a 2’28’’) |
| **Willian Ramon Grassioti**  Engenheiro mecânico | A refrigeração é uma área com potencial de poluição altíssimo porque você solta um fluido na atmosfera, você não polui sua casa, sua cidade. Você polui todo o planeta porque você não tem como conter o gás numa região.  (0212 – 0’59’’ a 1’17’’) |
|  | Esse curso de boas práticas busca reciclar os profissionais. Dar condições, noções de ferramentas, equipamentos novos, para aplicar no trabalho deles. Apesar da refrigeração ter um custo muito elevado de ferramentas, eu acredito que faz diferença sim no mercado de trabalho.  (0212 – 0’24’’ a 0’47’’) |
| **Joaquim Venâncio Lourenço Ribeiro**  Professor de Willian e Instrutor do Senai-DF | Eu me alegro e sou feliz por ter formado muitos jovens aprendizes para o mercado de trabalho. Hoje, a maioria são *(sic)* donos de empresa, trabalham por conta própria e são bem-sucedidos no mercado da climatização e refrigeração.  (0198 – 0’32’’ a 0’48’’) |
|  | Os jovens têm interesse de participar desse programa e lutar pelo meio ambiente. (...) E está aceitando bem essa demanda e essa conscientização que a gente está passando. Temos fé que vamos conseguir chegar no objetivo final.  (0199 – 0’27’’ a 0’33’’ (...) 0’59’’ a 1’09’’)  🡪 Imagem para cobrir: 0244 |
| **Willian Ramon Grassioti**  Engenheiro mecânico | A competição mudou minha vida 360 graus. // Foi uma evolução na minha área de trabalho, onde aprendi a não se *(sic)* contentar com o básico da profissão.  (0216 – 0’18’’ a 0’24’’ // 0’55’’ a 1’06’’) |
|  | Eu acho gratificante você poder disseminar uma informação para uma pessoa leiga e daqui a cinco anos, quatro anos, você encontrar um aluno. Você nem lembra do aluno e ele tem uma gratificação, um reconhecimento por você, por você ter mudado a vida dele.  (0216 – 2’35’’ a 2’57’’) |
| **Total previsto:** | 1. minutos |

**2.2 Setor de espumas**

Este vídeo tem o objetivo de divulgar, para o setor de espumas, os resultados da conversão tecnológica realizada por meio do PBH e as questões relacionadas à proibição da importação do HCFC-141b.

As imagens que serão usadas neste vídeo foram capturadas ao longo de 2018. O roteiro abaixo está aprovado pelo PNUD e precisa ser avaliado e aprovado pelo MMA. Após as alterações e a aprovação do roteiro final, será iniciado o processo de edição do vídeo.

|  |  |
| --- | --- |
| **PROGRAMA BRASILEIRO DE ELIMINAÇÃO DOS HCFCs (PBH)** | |
| **CONTAGEM REGRESSIVA** | |
| - Já sabemos que o HCFC-141b é uma das substâncias que agride a camada de ozônio, a camada que protege o Planeta do excesso de raios ultravioletas. Mas, você sabia que a partir de 1º de janeiro de 2020 será proibida a importação dessa substância para utilização no setor de espumas de PU no Brasil? Sua empresa está preparada? | |
| - .  IMAGEM PARA ACOMPANHAR A FALA: Surgem os flyers da contagem regressiva como se fossem sendo retiradas as folhas de um calendário, 6 meses, 5 meses, 4 meses, 3 meses, 2 meses, 1 mês e então, como se fosse uma notícia de jornal eletrônico a mensagem: 1º de janeiro de 2020: Brasil proíbe a importação de HCFC-141b para o setor de manufatura de espumas! | |
|  | |
| - Para ajudar a manter o setor de espumas forte e competitivo nessa transição, o Programa Brasileiro de Eliminação dos HCFCs (PBH) vem disponibilizando apoio técnico e financeiro, desde 2012, voltado à conversão de empresas que usam o HCFC-141b. | |
| IMAGEM PARA ACOMPANHAR A FALA: Surgem nomes e logomarcas de empresas (dos projetos em grupo e individuais) na tela com o ano de sua conversão, em ordem cronológica: Isoeste Construtivos Isotérmicos, 1ª empresa convertida em 2012, MBP Isoblock., Danica, Caiur, etc... empresas convertidas em 2015, etc.... Até, empresas convertidas em 2019 | |
| **Rodrigo Brandão**  Gerente da MBP Isoblock  Empresa convertida em 2015 | A maior importância foi em relação ao suporte técnico que foi dado. Isso contribuiu bastante para que nós conhecêssemos quais eram as tecnologias disponíveis no mercado, e nos fóruns que foram criados, passamos a ter contato com as empresas, passamos a ter contato com as tecnologias que foram implementadas, conhecemos alguns *cases* no mercado internacional onde já havia sido feito esse tipo de trabalho, e isso nos ajudou muito. A outra importância também foi em relação a questão de suporte financeiro, porque a empresa tem como se planejar para conseguir realizar todas as etapas. Há uma possibilidade de planejamento e cumprimento dessas etapas a partir de um suporte financeiro e suporte técnico. |
| **Marcílio Adorno Araújo Dias**  **Sócio fundador da empresa Polyurethane**  **Empresa convertida em 2018** | E a preocupação são as mudanças de formulações, as dificuldades para poder se adaptar a um novo sistema, novo produto, cursos etc. Aí esse apoio que a gente recebe do MMA e das Nações Unidas para nos auxiliar em termos de orientação, técnica e financeira, nessa migração, isso nos ajuda a manter nossa sobrevivência, nossa competitividade no mercado. |
|  | |
| - Os recursos são destinados a adaptações no processo de produção, assistência técnica, aquisição de equipamentos e outras atividades. | |
| **Henrique Bavoso**  **Cargo:**  UNIVAR  Empresa Multinacional que está realizando a conversão com recursos próprios. | Uma vez a empresa convencida e que ela entendeu do programa, entende que é um programa muito mais para ajudar, auxiliá-la a fazer essa conversão. Muito mais benéfica, ou seja, não é uma conversão que ela está isolada, uma empresa sozinha tentando fazer a mudança, que tem todo o apoio de recursos tecnológicos e de recursos financeiros, e que ele vai estar aderente a um programa global e, de fato, as empresas estarem com o que tem de mais novo de tecnologia no mundo. |
| **Marcílio Adorno Araújo Dias**  **Sócio fundador da empresa Polyurethane**  **Empresa convertida em 2018** | Não trabalhamos diretamente com o público, nós trabalhamos com os transformadores. E esses transformadores usam nossos produtos como parte dos seus refrigeradores, coletores solares etc., para atender o mercado em si. E essa migração de sistema, que é obrigatória, então isso vem apoiado de um sistema que o Programa das Nações Unidas e o MMA chamam de projeto guarda-chuva, no qual nós, como uma casa de sistemas, acolhemos os nossos clientes que já são tradicionais e, com isso, a gente consegue dar um apoio e uma transição tranquila sem gerar prejuízo ou dificuldades a esses transformadores. |
|  |  |
| - Até agora, 229 empresas concluíram o processo e outras 400 deverão ser convertidas até o final de 2020. | |
| **Inácio Barreira**  Diretor da Indústria Brasileira de Fibras (IBF)  **Empresa convertida em 2017** | Tivemos o tempo de ajuste desse material, tivemos que ter uma adaptação do nosso processo de produção, de equipamentos, mas hoje já estamos dominando e estamos satisfeitos com a opção que fizemos. |
|  | |
| **Líbano Neto**  Gerente administrativo na Coldair  **Empresa convertida em 2017** | Então, é um interesse da empresa por uma exigência do mercado e da sociedade que os produtos estejam de acordo com o meio ambiente, com uma solução mais ecológica, mais sustentável. |
|  | |
| **Tiago Mazetto**  Administrador da Ecoblaster  **Empresa convertida em 2018** | A questão também de que, hoje, as empresas estão muito voltadas a essa questão ambiental. Então você levar uma solução pro teu cliente, além de uma inovação tecnológica, um produto verde, com essa consciência ambiental, a gente vê que é uma vantagem para os nossos clientes em estar aderindo a esse programa. |

**2.3 Gerenciamento integrado de SDOs**

Por sugestão do PNUD e com aprovação do MMA, o terceiro vídeo prioritário tratará do Projeto Demonstrativo para o Gerenciamento e Destinação Final de Resíduos de SDOs. O objetivo do vídeo é mostrar onde o projeto se encontra atualmente, com informações sobre o funcionamento dos Centros de Regeneração e Armazenagem (CRAs) e seus laboratórios.

O Plano de Comunicação do Protocolo de Montreal para 2019 sugere que sejam explicadas o que são SDOs e porque ainda existem substâncias como CFCs, que já não são mais produzidas, mas que precisam ser recicladas, regeneradas ou destruídas, com destaque para as adequações que estão sendo realizadas em incinerador selecionado pelo projeto para viabilizar a destinação final adequada de estoques inservíveis atualmente identificados no País.

Já foram capturadas imagens no CRA da empresa EcoSuporte, que fica em Americana (SP). É necessário definir se serão realizadas filmagens nos CRAs da Recigases, no Rio de Janeiro, e da Frigelar, em Osasco (SP). Também é necessário definir se o vídeo englobará aspectos relacionados à destinação final de resíduos de SDOs.

Abaixo, segue a proposta inicial de roteiro:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **PROGRAMA BRASILEIRO DE ELIMINAÇÃO DOS HCFCs (PBH)** | | |
| **CONTAGEM REGRESSIVA** | | |
| - Uma iniciativa para gerenciar o uso de gases contaminados em aparelhos de refrigeração está sendo realizado no Brasil para garantir a proteção da Camada de Ozônio. | | |
| - É o Projeto de Gerenciamento e Destinação Final de SDOs, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e executado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). | | |
| Raquel Rocha  Assessora técnica do PNUD | Gravar entrevista com explicação do fluxograma geral para a destinação final de resíduos sólidos | |
| - O processo inclui o recolhimento de gases contaminados em lugares como supermercados e a destinação para os Centros de Regeneração e Armazenagem (CRA) apoiado pelo projeto. | | |
| Thiago Pietrobon  Diretor da EcoSuporte | | Declaração sobre importância do trabalho realizado no CRA. |
| - Por meio do projeto, os laboratórios dos CRAs estão recebendo equipamentos como o cromatógrafo gasoso, que avalia o grau de pureza dos gases regenerados | | |
| Representante da Recigases | | Declaração sobre importância do trabalho realizado no CRA. |
| Representante da Frigelar | | Declaração sobre importância do trabalho realizado no CRA. |
|  | | |